

### Critérios de Pesquisa:

**Período:** 01/03/2022 a 31/03/2022

**Indexação:** "Reforma Administrativa" or "PEC 32/2020"

Documento 1/3

---

12.2022	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa 08/03/2022-22:16
Publ.: DCD - 3/9/2022	CELSO MALDANER-MDB -SC	
-		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ENCERRAMENTO	DISCURSO ENCAMINHADO DISCURSO

---

### *Sumário*

Urgência de aprovação de pautas destinadas à retomada do crescimento econômico brasileiro. Geração de novos postos de trabalho no setor agropecuário. Defesa de rejeição do veto presidencial à proposta de concessão do auxílio emergencial de 2.500 reais aos produtores rurais, ou de aprovação do Projeto de Lei nº 5.180, de 2020, sobre a criação do Bolsa-Estíagem destinada ao amparo a agricultores. Defesa da aprovação de proposições relativas ao licenciamento ambiental e à regularização fundiária. Importância da aprovação, pelo Senado Federal, da Proposta de Emenda à Constituição nº 110, de 2019, sobre a atualização do Sistema Tributário Nacional. Apoio à realização da reforma administrativa.

---

### **DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO CELSO MALDANER.**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estamos retomando os trabalhos nesta Casa após o carnaval, neste que será o último ano desta Legislatura. A nossa responsabilidade é muito grande, pois 2022 será um ano de muitos desafios, entre os quais destaco a urgência na aprovação de pautas para a retomada do crescimento econômico.

Nesse campo, o agro terá um papel muito importante. A geração de empregos no setor agropecuário do Brasil em 2021 foi a maior dos últimos 10 anos. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o agro gerou 150 mil novos postos de trabalho de janeiro a dezembro de 2021. São cerca de 9 milhões de

pessoas empregadas em atividades ligadas ao agronegócio, segundo o IBGE.

E quem mais contribui com essa pujança toda são nossos produtores rurais. Para que o Brasil volte a crescer, o Governo precisa ajudar quem planta e quem colhe todos os dias!

Infelizmente, tivemos mais uma estiagem que castiga a agropecuária, especialmente no sul do país. Nossa grande preocupação neste momento é com a participação do Governo Federal na ajuda aos nossos produtores rurais. Temos o projeto de lei já votado e aprovado pela Câmara, mas vetado pelo Presidente, que trata de um auxílio de R\$2.500 para os produtores rurais.

Penso que devemos derrubar o veto ou aprovar o Projeto de Lei nº 5.180, de 2020, de minha autoria, que prevê o pagamento de 1 salário mínimo vigente, concedido pelo período de 3 (três) meses aos produtores atingidos, moradores de Municípios que decretam situação de emergência e que possuem renda familiar mensal média de até 5 (cinco) salários mínimos.

Temos que aprovar outros projetos importantes ainda na pauta, que ficaram de 2021, como o licenciamento ambiental e o novo marco da regularização fundiária, que já estão no Senado. Nossa expectativa é que sejam votados logo, para facilitar os investimentos no Brasil. Há também a modernização da agricultura, um projeto de 2002, que ainda está sendo debatido e queremos votar este ano na Câmara.

Outra pauta urgente é a reforma tributária, que está no Senado. A aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 110, de 2019, seria uma conquista muito grande, pois a carga tributária elevada e complexa castiga os empreendedores e trabalhadores do País. É preciso reduzir a carga tributária e simplificar os tributos no País, para permitir a retomada vigorosa do crescimento econômico.

A reforma administrativa, pendente de 2020, também precisa ser votada, pois precisamos ter um Estado mais enxuto e eficiente, sem a perda de direitos adquiridos, mas capaz de liberar a força empreendedora do País e auxiliar o desenvolvimento social e econômico.

Meus caros colegas, não deixemos que o ano eleitoral atrapalhe a aprovação destas medidas de tamanha urgência para o Brasil! Que seja um ano produtivo nesta Casa e que possamos realizar com excelência o que a nossa população tanto precisa e deseja!

Publ.: DCD  
3/16/2022 - LEO DE BRITO-PT -AC

CÂMARA  
DEPUTADOS

DOS  
BREVES COMUNICAÇÕES

BREVES  
COMUNICAÇÕES  
DISCURSO

---

### *Sumário*

Regozijo com a não votação da Proposta de Emenda à Constituição nº 32, de 2020, sobre a reforma administrativa. Não concessão de reajuste salarial aos servidores públicos federais e ao funcionalismo do Estado do Acre. Descaso do Governador Gladson Cameli com os funcionários públicos.

---

**O SR. LEO DE BRITO** (PT - AC. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidenta Erika Kokay, Sras. e Srs. Deputados, povo brasileiro que assiste à sessão neste momento pela *TV Câmara*, venho a esta tribuna me solidarizar com as servidoras e com os servidores públicos do Brasil, em especial do Estado do Acre. Eu sou servidor público federal há 15 anos e tenho orgulho de ser servidor público.

Primeiro, quero comemorar a derrota do Governo Bolsonaro na Proposta de Emenda à Constituição nº 32, de 2020. Nesta semana, eles literalmente jogaram a toalha. A PEC 32 destruiria o serviço público no nosso País.

Ao mesmo tempo, Deputada Erika, quero lamentar profundamente o fato de que nós servidores federais estamos sem aumento, sem reposição salarial, sem reajuste salarial desde o Governo da Presidenta Dilma. Desde o golpe de 2016, os servidores públicos federais não têm acesso ao seu reajuste salarial.

Nós vamos fazer um debate daqui a pouco, no Plenário 3, com a Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público, porque o Governo Federal precisa reconhecer a importância do servidor público federal. Nós estamos reivindicando, sim, um reajuste que seja condizente, de pelo menos de 20%, porque a carestia está aí. A inflação está comendo os nossos salários. Os servidores não podem ser desvalorizados dessa maneira.

Da mesma maneira, isso ocorre lá no Estado do Acre. O último reajuste foi feito no Governo Tião Viana, do Partido dos Trabalhadores.

Então, eles literalmente viraram as costas para os servidores. O Governo Gladson Cameli virou as costas para os servidores. Hoje as três principais categorias de servidores públicos do Estado do Acre estão paralisadas.

Na educação, o que se quer é que seja cumprido o piso, mas o

Governador insiste em não cumprir o piso.

Agora, o Governador está querendo mudar a tabela do plano de carreira, cargos e remuneração dos servidores, prejudicando a promoção dos servidores nas carreiras. É um absurdo o que está acontecendo.

Na segurança pública, os servidores da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros estão paralisados neste momento, porque querem melhorias não só no salário, mas na própria carreira. Nós temos situações de policiais que não estão podendo fazer patrulhamento porque não têm treinamento para isso. A segurança do Acre perde com isso.

Na saúde, os serviços essenciais, as cirurgias e as consultas estão paralisados. E o Governo dá um reajuste salarial em torno de 5%, que está muito, mas muito longe da inflação acumulada ao longo desse período.

Os servidores públicos do Estado do Acre e do Brasil estão literalmente comendo o pão que o diabo amassou e estão sendo perseguidos por esses governos que não têm compromisso nenhum com o serviço público.

Finalizo, Deputada Erika, Deputado Zarattini, dizendo que o atual Governador do Acre, Gladson Cameli, diz que o Estado não tem dinheiro para dar aumento para os servidores públicos, mas foi alvo de uma operação da Polícia Federal, anunciado como chefe de uma organização criminosa que desviou mais de 800 milhões de reais dos cofres públicos do Estado do Acre.

Eu quero anunciar, nesta tribuna, que estou entrando hoje com uma ação popular para que o Governador Gladson Cameli restitua aos cofres públicos do Estado do Acre esses recursos que foram desviados.

Presidenta, eu peço que este pronunciamento seja registrado no programa *A Voz do Brasil* e nos órgãos de comunicação da Casa.

Obrigado.

---

Documento 3/3

---

27.2022	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa	30/03/2022-15:44
Publ.: DCD	LEO DE BRITO-PT -AC		
3/31/2022 - CÂMARA	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES	

---

### *Sumário*

Anúncio de reajuste nos preços de medicamentos. Responsabilidade do Governo Jair Bolsonaro pela elevação dos preços de combustíveis, do gás de cozinha e de energia elétrica. Não concessão de reajuste salarial aos servidores públicos federais. Apoio à pauta de reivindicações do funcionalismo. Desestruturação do serviço público brasileiro. Nomeação, para a presidência da empresa Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS, de lobista vinculado às multinacionais do ramo.

---

**O SR. LEO DE BRITO (PT - AC. Sem revisão do orador.)** - Sr. Presidente, Srs. e Sras. Deputados, povo brasileiro que nos assiste, o Governo Bolsonaro é todo dia traz uma notícia ruim. É o Governo das notícias ruins.

Hoje foi anunciado que amanhã haverá um aumento de 11% nos preços dos medicamentos. Este Governo é o mesmo que está destruindo as farmácias populares, que foram criadas no Governo do Presidente Lula. É um Governo que aumenta o preço dos combustíveis, aumenta o preço do gás de cozinha, da energia elétrica, aumenta o custo de vida da nossa população.

Agora, o que não acontece é o reajuste dos servidores e das servidoras públicas federais - inclusive, eles estão mobilizados neste momento aqui à frente do Congresso Nacional - que têm tido perdas por conta da inflação ao longo desses últimos anos, em torno de 19,99%. Eles estão pedindo justiça, estão pedindo esse reconhecimento de um Governo que é inimigo do servidor público, de um Governo que tem atacado os servidores públicos.

Os servidores públicos federais querem, sim, o fim, a revogação da Emenda Constitucional nº 95, de 2016, querem que a Proposta de Emenda à Constituição nº 32, de 2020, deixe de tramitar - sabemos que conseguimos uma grande vitória porque a PEC 32 não está na pauta - e querem respeito acima de tudo, o que não há em relação a este Governo.

As mobilizações estão acontecendo em diversas categorias: no Banco Central, no Tesouro Nacional, na Receita Federal, nas universidades, os médicos peritos do INSS, servidores do Poder Judiciário. Quero saudar todos esses servidores e servidoras públicas que fazem parte do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais - FONASEFE.

Ao mesmo tempo em que há esse desmonte, esse desrespeito com o

serviço público, nós temos o Governo com seus gabinetes paralelos. O gabinete do ódio, o gabinete da vacina e o gabinete do ouro.

Agora, literalmente, com a nomeação do novo Presidente da PETROBRAS, que é um lobista das grandes multinacionais do petróleo, o Governo também está privatizando, levando uma verdadeira raposa para dentro do galinheiro da PETROBRAS. O destino da PETROBRAS infelizmente será a privatização. Com isso, continuará a política criminosa de preço da PETROBRAS, como disse o Presidente. O povo brasileiro está sendo massacrado.

Sr. Presidente, não é à toa que nos últimos dias quase 1 milhão de jovens de 16 e 17 anos tiraram o título de eleitor.

Tirem o título e o Bolsonaro!

Sr. Presidente, peço a V.Exa. que o meu pronunciamento seja divulgado no programa *A Voz do Brasil*.

---